

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PES em nível hospitalar: um relato de experiência sobre a importância da implantação do Comitê de Curativos

Relatoria: Giscar Luciano Lopes

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Caracterização do problema: Devido a inexistência da padronização dos cuidados em um hospital de média complexidade, o relato de experiência serviu para compreender e refletir a importância da implantação de uma comissão, bem como auxiliar o desenvolvimento de protocolos para equipe multiprofissional. Justificativa: Esse relato apresentou-se através da reflexão sobre a conscientização institucional de uma assistência que preste cuidados que não resulte danos ao paciente, bem como que sejam utilizados os curativos de maneira correta e segura, sendo os curativos “especiais” de uso restrito e de grande valor monetário, e seu uso indiscriminado pode gerar perdas financeiras a instituição e causar danos à saúde através do seu uso incorreto. Objetivos: Este relato de experiência tem como objetivo explicar a importância da Comissão de Cuidados com a Pele e Ostomias, utilizando o Planejamento Estratégico Situacional (PES) por Carlos Matus, como instrumento norteador. Procurou apontar estratégias para a criação da comissão de cuidados com a pele e ostomias, em uma instituição pública, passiva na mudança de gestão e a insegurança de manter as pactuações efetivadas, quando aos protocolos e comissões. Descrição da experiência: A metodologia empregada é o relato de experiência, utilizando o PES, o qual leva em consideração as vertentes da implantação: momento explicativo, normativo prescritivo, estratégico e o tático operacional. A técnica do PES, compara os métodos tradicionais de planejamento, aplicável a sistemas complexos, como as organizações sociais que são sujeitas a diversos tipos de incertezas. Desta forma o gestor deve ter uma visão crítica, buscando possíveis soluções frente a uma situação problema. Recomendações: A criação da comissão de cuidados com a pele e ostomias é fundamental, pois visa a redução de agravos, desospitalização precoce, conforto ao paciente, padronização de condutas, capacitações por meio da educação continuada e a redução de custos pelo uso correto de tecnologia.